

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CASOS DE HEPATITE C DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA EM RONDONÓPOLIS (MT) ENTRE 2014 A 2018

Relatoria: Jaynne Soares de Oliveira

Autores: Debora Aparecida da Silva Santos
Vitória Carolina Ferreira Benevenuto

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A hepatite C é uma doença silenciosa de notificação compulsória, caracterizada pela inflamação do fígado e, quando não tratada, pode evoluir rapidamente para cirrose ou câncer de fígado. Pode ser causada por vários fatores, entre eles, infecção viral, drogas, remédios, álcool, doenças metabólicas, autoimunes e genéticas. Em âmbito nacional, a hepatite C é responsável por mais de 70% dos óbitos por hepatites virais. É de extrema importância que pessoas com mais de 40 anos façam o teste de hepatite C, pois a pessoa pode ter sido exposta ao vírus no passado.

Objetivo: Descrever a prevalência dos casos de hepatite C por faixa etária no município de Rondonópolis-MT no período de 2014 a 2018.

Método: Estudo transversal de abordagem quantitativa, descritiva e retrospectiva, com utilização de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, de todos os casos de hepatite C estratificados por faixa etária, confirmados nos últimos cinco anos de Rondonópolis-MT. Os dados referentes aos casos inconclusivos ou ignorados foram excluídos. Foi realizada análise estatística descritiva dos dados e organização dos resultados em tabela, com auxílio de software estatístico R. Essa pesquisa possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 54226316.1.0000.5541).

Resultados: Os resultados demonstraram um total de 164 casos notificados de hepatite C neste período, sendo a maior prevalência entre 20 a 59 anos (79,2%), seguido dos casos entre 60 a 79 anos (18,2%), 80 a mais anos (1,3%) e em menores de 5 anos (1,3%).

Conclusão: Apesar de não possuir vacina, a hepatite C é de fácil diagnóstico e passível de cura, porém, evidencia-se que, no município em estudo, há um número elevado de casos. A maioria destes casos foi notificado nos adultos, sendo necessário que os profissionais de saúde conscientizem este grupo mais vulnerável sobre a importância da prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado, responsável por mais de 95% dos casos de cura. Os serviços de saúde da atenção básica devem implementar estratégias de enfrentamento da doença e, por meio de uma assistência de qualidade, contribuir com a diminuição dos casos da doença no município.